

Será o fim da história escrita? A discussão sobre os livros didáticos e as alternativas para o ensino de história nos Estados Unidos.

Orientador: Cesar Augusto Barcelos Guazzelli
Apresentador: Rafael Vieira Levandovski

O presente projeto identificou dois projetos em disputa pelo ensino de história nos EUA: o “multiculturalista” e o “neo-conservador”. Atentou, em especial, para a discussão em torno da utilização (ou não) dos *textbooks* como ferramenta central nas salas de aula. Segundo as fontes consultadas, os “multiculturalistas” estariam procurando alternativas para sala de aula, tirando o foco do “texto”.



http://www.alternet.org/newsandviews/article/629114/george_orwell_and_howard_zinn_on_patriotism_and_nationalism

Sabendo da importância da História e – além disso – dessas narrativas escolares para a construção da nacionalidade e do patriotismo estadunidense, procurou-se entender as consequências que o “abandono” das grandes narrativas poderia ter para a forma como se entende o “ser americano” e o porquê isso incomoda alguns grupos (como os neo-conservadores).



Bibliografia de referência: AVILA, A. L. A História em Tempos de Guerras Culturais: o passado do Oeste norte-americano e a luta pública para definir a América nas décadas de 1980 e 1990. Anos 90 (UFRGS. Impresso), v. 18, p. 243-270, 2011; AVILA, A. L. . A Quem Pertence o Passado Norte-americano? A controvérsia sobre os National History Standards nos Estados Unidos (1994-1996). Anos 90 (Online) (Porto Alegre), 2015; NASH, G.; CRABTREE, C.; DUNN, R. E. *History on Trial: Culture Wars and Teaching of the Past*. New York: Vintage Books, 2000;; SYMCOX, Linda. *Whose History? The Struggle for National Standards in American Classrooms*. New York: Teachers College Press, 2002;

Materiais de análise: American Textbook Council. *Widely Adopted History Textbooks*. 2015 (Online); *Revista Perspectives on History* (várias edições - online).